

Nota da Comissão Nacional Justiça e Paz sobre os atentados de Paris.

A Comissão Nacional Justiça e Paz, perante os ataques terroristas recentemente ocorridos em Paris, quer exprimir a sua solidariedade para com as vítimas e seus familiares, assim como com o povo francês em geral. Foi atingido o coração de uma civilização que, com todas as suas imperfeições e incoerências, procura orientar-se pelos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.

Como resposta a estes atentados e o que eles representam, para além de medidas militares e de segurança que sejam necessárias para evitar a sua repetição, importa acentuar que a resposta mais forte e duradoura é sempre a que opõe o bem ao mal e o amor ao ódio.

Para isso, há que reforçar o diálogo inter-religioso contra toda a instrumentalização da religião para justificar a violência (uma blasfémia, na expressão do Papa Francisco). Há que colmatar o vazio de ideais por que valha a pena dar a vida, vazio com que se deparam os jovens de muitos países, que leva a que estes se sintam atraídos por formas perversas de radicalismo. E há que combater a pobreza e a injustiça que favorecem a adesão a movimentos terroristas que exploram o desespero das vítimas dessa pobreza e dessa injustiça.

A unidade na dor e na indignação, para além de divisões ideológicas ou religiosas, a que vimos assistindo nestes dias, é já um primeiro passo dessa resposta.

Lisboa, 17 de novembro de 2015

[[comunicado em PDF](#)]